

RELACAM
VERDADEIRA
DOS FELICES SUCESSOS

DA INDIA;

E VICTORIAS QUE ALCANSARAM AS
Armas Portuguezas naquelle Estado;

*Em o anno de 1752. cuja no-
ticia se divulgou pela Es-
quadra Holandezza, que
daquelas Regioens che-
gou a Amsterdam em
o prezente anno de*

1753.

Primeira parte.

Com licenças.

RELLACIA
VERDADIA

DAINDIA

1778

1778

1778

1778

1778

1778

1778

1778

1778

1778

Comissaria

Depois que com feliz successo, e mayor brevidade, que até agora se vio, chegou a esta Cidade de Goa o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Tavora, e tomando logo posse do seo governo, e não querendo que as armas estivessem ociozas, em quanto o Bonfulo inimigo irreconciliavel do Estado o não inquietava com as suas costumadas correrias, e furtivos insultos, tendo por noticia, que o Angria tornava como Hidra a produzir das cesuras novas cabeças, ordenou que com a mayor brevidade se puzessem prontas algumas Tustas, e Galveras, e por guarda delas hum Galeão, mandando se alistassem quatro centos homens de armas para o embarque, por fama que na Cidade havia, de que este inimigo aprestava huma poderosa Armada, que constava de quinze vellas, entre grandes, e pequenas com tenção de esperar as nossas embarcaçoens de commercio, e outras mais que haviaõ partir de Damem; em quanto se preparavaõ as embarcaçoens expedio duas companhias de guarnição para a Praça de Alorna, huma para Rary, mandando se retirassem as que nellas actualmente estavaõ de guarnição; e que com toda a brevidade marchassem a Goa para embarcar, no caso que fossem precisas, para complemento da guarnição da Armada, e como quer que todas estas terras novamente conquistadas não tenhaõ mais segurança, que a que lhe podem fazer a fortaleza das Praças não deixaõ os Desais de não inquietar a cada instante os nossos com furtivos assaltos, principalmente achando-os no campo aberto, sem embargo das Capitulaçoens das Pazes, que para elles não tem
mais

mais firmeza, que em quanto não achão ocazião oportuna ; por cuja cauza sabendo que esta gente se havia retirar a Goa , quazi em cilada a vieraõ esperar ao caminho , que desce para Colualle , e ali entre huns matos , e salgueiros occultes faziaõ conta de acabar com todos se a vigilancia do Capitam Joaõ Henriques , que os comandava não lhe aconselha-te mandar adiante huma Esquadra de Sippaes com alguns Portuguezes , que a maneira de batedores viessem franqueando a marcha , chegados que foraõ a hum pequeno outeiro , immaginando os inimigos que tinhaõ na mão a preza , fairoã da emboscada , e remetendo a elles tumultuariamente os foraõ fazendo retirar a toda a pressa , ferindo alguns ; ate que embebidos na peleja , e alegres de verem , que os nossos se punhaõ em vergonhoza fugida , pouco a pouco foraõ caminhando até dar de rosto com o corpo da Tropa , que sentindo os tinha destilado por huma , e outra parte com tençaõ de os colher no meyo , e ali como de lugar seguro , matarem nelles a seo salvo , os inimigos tanto que os viraõ fizeraõ alto determinando voltar-lhe a toda a pressa as costas , mas vendo que a retirada era impossivel , e a fugida perigoza , havendo por melhor eleiçaõ morrer na peleja , devidos em mangotes como tem por uzo , deraõ principio ao choque com huma temeroza carga de quaitocas , com que nos matáraõ dous homens , e feriraõ nove , não quiz o Capitam corresponder-lhe por esperar , que se engolfassem mais no conflito , tirandolhe assim o caminho da fuga quando ao depois se vissem apertados ; isto que foi ardil , atribuirã elles a covardia , e caindo sobre os nossos com mão pezada imaginavaõ ter nella já a victoria : vendo-os quazi no meyo
 lhe

lhe deraõ huma carga cerrada tanto a queimarropa , que huma boa parte ficou por terra , e repetindo segunda , lhe fizeraõ voltar as costas , sendo mais ligeiros no fogir , do que o tinhaõ sido no arremeter , quizera o Capitaõ segui-los , mas antevendo a ruina que lhe podia ocasionar a instancia aonde por ser por entre matos , podiaõ os inimigos matar com mais segurança , e menos risco , continuou a marcha para Goa aonde chegando se lhe ordenou preparasse a sua gente para embarcar : Já neste tempo tinhaõ chegado noticias , de que o Angria nos tinha tomado dous Navios , que vinhaõ de Por , e corria fama que intentava estender a mais os seus insultos ; por cuja cauza se deo ordem de que a toda a pressa se fizesse á véla a Armada , antes que recolhido aos Portos fustrasse com a cautela a nossa deligencia.

A quatro de Janeiro sairaõ da barra , e navegando com prospera viagem , ao cabo de cinco dias avistáraõ huma Nau de cincoenta peças , que navegava para a costa de Arabia , e conhecendo ser do inimigo , a foraõ demandar a toda a pressa , poz-se ella em defenfa ; por entender naõ tinha outro remedio , os Navios de remo se toraõ cozendo com a terra , e a nossa Nau tomadas as vélas , começou a acanhoar a inimiga ; rezistio ella em quanto o vento nos naõ fervio , mas depois que este recrecendo se poz da nossa parte , havendo por melhor remedio o naufragio , que o cativeiro , se foi retirando com a tenção de dar á costa : o que lhe naõ succedeo como cuidava , porque os Navios de remo , que ficavaõ sobre a terra , cercandoa a acometeraõ , e finalmente a entraraõ , matando muitos , e cativando outros , e entre estes nove Turcos , que foraõ os
que

que mais fizeraõ duvidoza a victoria. Recollida esta preza, toraõ correndo a costa, e no cabo de dous dias houveraõ vista da Armada do Angria, mas o vento contrario, e a brevidade com que se cerrou a noute, favoreceo o inimigos, que receozos de virem às maõs com os nossos, se acolheraõ a portos seguros.

Em quanto esta Armada se detinha na expedição, que lhe fora cometida, se divertia em Goa o Excelentissimo Marquez em varios negocios, que redundavaõ em beneficio do Estado; e a vinte, e outo dera audiencia publica ao Embaixador do Rey do Sunda, que a vinte, e nove a teve tambem da Senhora Marqueza, a quem ofereceo da parte do seo Rey hum grandiozo donativo: e dous de Fevereiro assistiraõ suas Excelencias na Sé Cathedral á festa da Purificação, que se celebrou com toda a magnificencia, e aparato, admirando se aquella Corte do estylo da Muzica, e excelencia das vozes, ajudando a estas as que de Lisboa levavaõ Suas Excelencias para seo divertimento; de tarde se occuparaõ em huma divertida montaria, á noute houve no Paço gostoza ferenata.

Chegáraõ a este Porto cinco Navios, que vinhaõ da Persia aonde tinhaõ sido enviados, para conduzirem daquelle Paiz alguns cavallos, que se faziaõ precizos para as Tropas de Dardez, que por falta que delles havia se achavaõ diminutas: As observancias que á cerca dos movimentos do Maratá se fazem naquella Corte, nos asseguraõ huma feliz tranquillidade; por andar aquelle Principe anciozamente occupado em defender as suas Fronteiras do Mogor, e se diz, que este poderozo Monarca vem marchando
 contra

contra elle, e consta o Exercito de outenta mil cavallos, trezentos Elefantes, e hum numero quazi infinito de Infantaria, sendo hum dos mayores, que até agora se tem visto; e como o Maratá sem embargo de ser poderoso não possa levantar armas, que iguaem ás do Mogor, não se cuida em todos os feos Estados, mais que o modo com que se hade, por qualquer meyo que possa ser, acodir ao damno; o que tudo nos assegura por agora das suas armás: O inimigo Bonsulo vendo, que delas não pode haver socorro ainda que não deixa de nos molestar cada dia com alguns insultos, sabornando os Dessais para que por modo de gente amotinada nos inquiete, vendo-se porém com a falta da protecção, dezemparado não se atreve a descobrir a cara.

A grande vigilancia de sua Excelencia provendo em tudo o que redundava em utilidade do Estado, e beneficio da Corte ordenou, que com toda a brevidade possivel se expedissem as Naus que costumão a conduzir os mantimentos, para que ao depois entrado o Inverno se não experimentasse alguma falta; não deixando de pôr todo o cuidado nos movimentos do Angria, de quem se espera não descansará, até que as nossas armas lhe não cheguem a dar hum castigo, que a elle sirva de emenda, e aos mais de exarmento, e para isto ordenou que todas as Naus se aparelhassem, e estivessem prontas; para que no caso que este inimigo se resolvesse a sair com mayor poder não achasse no discurdo alguma porta, pela qual entrasse a fazernos algum danno consideravel; por não guardarem entre si estes Regulos aquela formalidade devida nos feos movimentos, antes muitas vezes costumão cometer as Praças, espoliar as Naus
ainda

ainda tendo nas Cortes os seus Emisarios; e marará sem embargo da necessidade, que tem de gente para com ella formar Exercito capaz de rezistir ao Mogor, não deixa com tudo de conservar nas vezinhanças da Praça de Diu hum pequeno Corpo a titulo de pacificar com elle os moradores daquella Provincia; mas o seu projecto he ter sempre ali aquella força, para que no cazo que haja algum rompimento, fazer por aquella parte alguma diversão, receozo de que seja o primeiro emprego das nossas armas a conquista de Baçaim, Praça que não se capacita a deixem os Portuguezes, e como por agora lhe não faz conta agravarnos, publica que conserva ali aquelle pequeno Exercito pelos motivos, que affirma dissemos, estas são as noticias que se podem dar deste Estado, e a brevidade do tempo não permite mayor extençaõ: porém daqui se poderá colegir a inconstancia destes Barbaros, e quanto não está segura a paz que com elles temos.

a segunda brevemente sairá.